



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: INTEGRANDO SABERES EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE CUITÉ – PB

¹Cláudia Patrícia Fernandes dos Santos, UFCG

²Marcondes Fernando Pereira Carvalho, UFCG

³Edson de Oliveira Costa, UFCG

⁴Sâmala Souto Lira, UFCG

¹Prof.^a Doutora. Curso de Especialização em Educação com foco em Ensino Aprendizagem, Unidade Acadêmica de Educação/Centro de Educação e Saúde/Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. (claudiaps.ces@ufcg.edu.br)

²Pedagogo. Curso de Especialização em Educação com foco em Ensino aprendizagem/UFCG
Graduando do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, UNIP

³Aluno do Curso de Licenciatura em Química, Unidade Acadêmica de Educação./Centro de Educação e Saúde/Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

⁴Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Unidade Acadêmica de Educação/Centro de Educação e Saúde/Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

RESUMO

A principal função do trabalho com o tema Meio Ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, críticos, aptos a decidirem e atuarem na realidade socio-ambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar do indivíduo e da sociedade local e global. A relação entre Meio Ambiente e Educação para a cidadania assume um papel cada vez mais desafiador, demandando a emergência de novos saberes para apreender processos sociais complexos e riscos ambientais cada vez mais importantes. O presente trabalho propõe a abordagem do tema “Educação Ambiental” de forma interdisciplinar como uma experiência pedagógica em ensino de Ciências, tendo como público-alvo professores e alunos do ensino fundamental de uma escola da rede pública do município de Cuité (PB).

Palavras-chave: educação, meio ambiente, cidadania.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental se dá pelo processo de conscientização, que leva a sensibilização do indivíduo com a sociedade em prol do meio ambiente, onde a escola possibilita uma concepção radical da educação, interagindo com as heranças históricas,



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

ecológicas e alternativas sustentáveis. Segundo Guattari (2001, p. 7), “o planeta Terra vive um período de intensas transformações técnico-científicas, em contrapartida das quais engendram-se fenômenos de desequilíbrios ecológicos”. Todo esse desequilíbrio ambiental, desastres ecológicos, consumismo, individualismo e ambição por parte do ser humano comprometem intensamente a vida do planeta Terra. O que está em questão, de acordo com Guattari (2001, p. 8), “é a maneira de se viver daqui em diante sobre este planeta, no contexto da aceleração das mutações técnico-científicas e do considerável crescimento demográfico”.

Segundo Wojciechowski (2006, p.4), “trabalhar a educação Ambiental no ensino formal e não formal traz um novo desafio ao processo educativo, na medida em que terá de tratar essa questão a partir dos contextos socioeconômicos, político, físico, biológico e sociocultural”.

Neste contexto, considera-se de grande relevância executar atividades vinculadas à teoria abordada na sala de aula referente ao tema, a fim de promover um convívio social com práticas mais sustentáveis, bem como contribuir em futuras ações. Dessa forma, utilizando como referencial a Escola Estadual de Ensino Fundamental Maria das Neves Lira de Carvalho, localizada no município de Cuité/PB, primou-se a possibilidade de trabalhar conexões entre diferentes áreas do conhecimento, assim como desenvolver o raciocínio e interesse dos alunos na preservação e conservação do meio ambiente. Este trabalho propõe implementação de atividades relacionadas a questões ambientais em sala de aula e a sua contribuição na formação pessoal e social dos alunos, por meio de uma abordagem do tema Educação Ambiental de forma interdisciplinar, como uma experiência pedagógica em Ensino de Ciências.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para aprimorar o ensino de Ciências, além de corajosas modificações curriculares, é necessário o uso de “um amplo repertório de modalidades didáticas, tornando o ensino significativo e competente” (KRASILCHICK, 1991). Para este feito



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

foram formulados os Temas Transversais (BRASIL, 1998), que se baseiam fundamentalmente na transversalidade e interdisciplinaridade. Estes Temas Transversais do ensino fundamental oferecem material de estudos para os educadores de outros níveis de ensino (DIAS, 2001).

A reflexão sobre as práticas sociais, em um contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, envolve uma necessária articulação com a produção de sentidos sobre a Educação Ambiental (EA). (JACOBI, 2003). Neste contexto, a educação por escolaridade tem papel primordial na conscientização e sensibilização da população, por difusão do saber, por meio principalmente da formação do seu alunado. O educando, é, portanto, um agente multiplicador de conhecimento, contribuindo dessa forma com a sociedade na qual está inserido.

Mundialmente, a definição mais conhecida da EA é da Conferência de Tbilisi (1977):

A educação ambiental é um processo de reconhecimento de valores e clarificação de conceitos, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio, para entender e apreciar as interrelações entre os seres humanos, suas culturas e seus meios biofísicos. A educação ambiental também está relacionada com a prática das tomadas de decisões e a ética que conduzem para a melhoria da qualidade de vida (SATO, 1997).

No Brasil, a definição da educação ambiental (EA) é dada no artigo 1º da Lei nº 9.795/99 como

os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

A dimensão ambiental configura-se como uma questão que envolve um conjunto de atores do universo educativo, potencializando o engajamento dos diversos sistemas de conhecimento, a capacitação de profissionais e a comunidade universitária numa perspectiva interdisciplinar, apresentando, dessa forma, uma abordagem multirreferencial, onde os campos de conhecimento, as noções e os conceitos podem ser originários de várias áreas do saber” (Tristão, 2002). Nesse contexto, segundo Reigota (1998), a educação ambiental aponta para propostas pedagógicas centradas na conscientização, mudança de comportamento, desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação e participação dos educandos. Para Pádua e Tabanez (1998), a educação ambiental propicia o aumento de conhecimentos, mudança de valores e aperfeiçoamento de habilidades, condições básicas para estimular maior integração e harmonia dos indivíduos com o meio ambiente. (apud JACOBI, 2003). Um programa de EA, portanto, deve promover o desenvolvimento de conhecimento, atitudes e de habilidades necessárias à preservação e melhoria da qualidade ambiental. Suas atividades devem promover a sensibilização aos problemas ambientais e viabilizar instrumentos suficientes à busca de formas alternativas de soluções, conduzindo pesquisas no ambiente urbano (DIAS, 2004).

A presente pesquisa propõe a abordagem do tema *Educação Ambiental* de forma interdisciplinar como uma experiência pedagógica em ensino de Ciências, tendo como público-alvo professores e alunos do 4º e 5º anos do ensino fundamental da escola pública EEEF Maria das Neves Lira de Carvalho, situada no município de Cuité (PB).

3. METODOLOGIA

O projeto propõe a abordagem interdisciplinar do tema transversal *Educação Ambiental*, por execução de ações que contribuam com a contextualização dos conteúdos teóricos ministrados em sala de aula e o cotidiano do aluno.

A relação entre o conteúdo teórico ensinado em sala de aula e as atividades propostas por abordagem do tema objeto de estudo foi amplamente discutida com o corpo docente da escola participante do projeto. Dessa forma, ficou assegurada a



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

fundamentação teórica necessária à compreensão das referidas atividades pelos discentes. As ações foram elaboradas pela equipe de execução da proposta, em consonância com os professores, de acordo com o planejamento anual adotado por estes docentes das escolas participantes para as turmas selecionadas.

A primeira atividade junto aos discentes ocorreu por meio de uma gincana. Esta foi realizada para proporcionar uma aproximação e interação com os alunos. Para isso, foi aplicado um questionário, previamente elaborado com base no livro didático adotado pela escola, com 10 perguntas relacionadas ao tema “Água”. Antes da realização da gincana, foi ministrada uma aula de intervenção sobre o tema objeto de estudo já trabalhado pelos docentes em sala de aula. Após realização da gincana foi trabalhada uma atividade de caça palavras com as turmas, onde, puderam expor seus conhecimentos, obtendo um bom desempenho.

A segunda ação desenvolvida abordou o tema “Conservação do Solo”. Cópias de um folder previamente elaborado pela equipe de execução do projeto foram distribuídas aos alunos e professores, com o intuito de disseminar a idéia de que todos podem construir uma horta. Foi proferida uma aula a apresentar técnicas simples de plantio de hortaliças. A seguir, foi iniciado o trabalho de construção da horta escolar (com preparo prévio do solo), integrado à oficina de reutilização, com a utilização de garrafas pet junto à construção do canteiro para o plantio das hortaliças, com as turmas de quarto e quinto ano. No canteiro, os alunos semearam sementes de coentro, alface e cebolinha. Em seguida dividimos as turmas, onde cada uma tinha seu dia de cuidar do canteiro. Essa ação foi realizada em um espaço na escola disponibilizado pela direção. Logo após, a turma foi dividida em grupos menores, sendo esses grupos orientados para confecções de cartazes com o conteúdo trabalhado ao longo da aula.

Posteriormente foi apresentado o tema “Lixo”, objeto da terceira ação junto aos discentes. Na ocasião, foram distribuídas cópias de um folder previamente elaborado pela equipe de execução do trabalho, com informações sobre lixo, reciclagem, reutilização e coleta seletiva do lixo, abordando a importância da redução de geração de resíduos. Foram ainda apresentadas aos alunos informações das causas do acúmulo de lixo e de como poderíamos amenizar os impactos causados na natureza. Logo após a



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

aula, foram aplicadas atividades lúdicas, onde os mesmo tiveram ótimos desempenhos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo das atividades desenvolvidas, foi observada a interação dos alunos pelas propostas em todo o período de realização do projeto. Por meio da participação dos alunos e professores, foram observados a satisfação e entusiasmo em realizar as tarefas propostas.

Segundo os educadores da instituição atendida, o ensino por pesquisa promove a motivação e facilita a aprendizagem dos alunos.

5. CONCLUSÕES

Em face à execução desse trabalho, conclui-se que é possível articular e planejar ações entre a comunidade escolar e local, relacionando e interagindo o conhecimento ao saber popular, tornando-o contextualizado e inserido nas reais necessidades dos alunos, em prol da melhoria na qualidade de ensino.

Como a Educação Ambiental é um importante instrumento no processo ensino aprendizagem, através de uma contextualização interdisciplinar, acreditamos que os conhecimentos adquiridos em sala de aula são, por muitas vezes, observados na vida cotidiana dos alunos, o que deve permitir a compreensão da natureza entre os diversos elementos que formam o ambiente, permitindo que os recursos do meio sejam utilizados racionalmente.

Enfim, a Educação nas escolas de ensino fundamental deve buscar valores que conduzam a uma convivência saudável com o ambiente e as demais espécies. Assim concluímos que é importante para educação básica um conhecimento científico, a fim de promover a conscientização e formação humanística do indivíduo. Além disso, esta



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

proposta de ensino proporciona uma troca de informações entre toda a comunidade escolar tornando mais simples o aprendizado, uma vez que o mesmo é resultado de informações obtidas por meio da demanda do próprio aluno.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Temas Transversais**. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Matrizes curriculares de referência para o SAEB**. 2 ed. rev. ampl. Brasília: MEC/INEP, 1999a.

_____. Secretaria de Educação à Distância. **Aprendendo com Projetos**. Coleção Informática para a mudança na Educação. Secretaria de Educação à Distância – Brasília: MEC, 1999b.

_____. **Plano Nacional de Educação**. Aprovado pelo Congresso Nacional em 2000 e sancionado pela Lei nº 10.172, de 09/01/2001.

_____. **Vamos cuidar do Brasil**: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental : UNESCO, 2007.

_____. Política Nacional de Educação ambiental. Lei nº 9795/99.

BRANDÃO, Zaia. **Pesquisa em educação**: conversas com pós-graduandos. Rio de Janeiro: Editora da PUC-Rio, 2002.

DIAS, G.F. Educação ambiental: Princípios e Práticas. 9 ed. Gaia. São Paulo. 2004.

FAZENDA, I. C. A. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro**: efetividade ou ideologia? São Paulo: Editora Loyola, 1993.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

____. **Interdisciplinaridade:** história, teoria e pesquisa. 2 ed. Campinas:Papirus, 1995.

____. **Interdisciplinaridade:** definição, projeto, pesquisa. *In:* FAZENDA, I, (org.) *Práticas interdisciplinares na escola.* 6 ed. São Paulo: Cortez, 1999.

JACOBI, P. Cadernos de Pesquisa, n. 118. Março, 2003.

JAPIASSÚ, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** Rio de Janeiro: Imago. 1976.

KRASILCHICK, M. **A situação do ensino de ciências na escola secundária brasileira.** Brasília: MEC, 1991.

MARINHO, A. M.S. **A Educação ambiental e o desafio da Interdisciplinaridade.** Dissertação de mestrado. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2004.

REIGOTA, M; *et al.* *In Educação, Meio Ambiente e Cidadania.* SMA/CEAM: São Paulo, 1998.

SATO, M. **Educação para o ambiente Amazônico.** 245p. Tese de Doutorado. Universidade Federal de São Carlos, 1997.

TRISTÃO, M. **As Dimensões e os desafios da educação ambiental na sociedade do conhecimento.***In:* RUSHEINSKY, A. (org.). **Educação ambiental: abordagens múltiplas.** Porto Alegre:Artmed, 2002. p.169-173.

WEISSMANN, H.; *et al.* **Didática das ciências naturais.** Contribuições e Reflexões. Porto Alegre: Artmed. 1998.